NOTÍCIA

26 julho 2024
DCIPT

Carlos Faro, Euclides Pires e Helena Henriques

Cantanhede prestou homenagem a três reputados académicos



Três reputados académicos da Universidade de Coimbra foram homenageados pela Câmara Municipal de Cantanhede pelo trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento do Município. Como salientou a presidente da autarquia durante a sessão solene comemorativa do Feriado Municipal, Carlos Faro, Euclides Pires e Helena Henriques “merecem efetivamente o reconhecimento do Município de Cantanhede, todos eles por terem estado associados a projetos da maior relevância para este concelho”.

Carlos Faro, professor associado da Universidade de Coimbra e investigador do Centro de Investigação em Biomedicina e Biotecnologia teve, como enfatizou Helena Teodósio, “um papel crucial na conceção e definição estratégica do Biocant Park, do qual foi o primeiro CEO, e também pela sua influência decisiva na criação do UC - Biotech e de várias start-ups promissoras na área das Ciências da Vida”.

“São projetos que, sabemo-lo agora, tiveram e têm um valor imenso para consolidação do processo de desenvolvimento económico e social do concelho de Cantanhede”, complementou.

Também pelo trabalho desenvolvido no parque de biotecnologia foi homenageado Euclides Pires, docente e investigador que já desempenhou diversos cargos na Universidade de Coimbra, que nas palavras da autarca teve um “inestimável contributo para o desenvolvimento e consolidação do Biocant Park como ecossistema de ciência e tecnologia de referência”, onde exerceu os cargos de diretor da Unidade de Biotecnologia Molecular e administrador da Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, a cuja Assembleia Geral atualmente preside.

Sobre Helena Henriques, professora associada com agregação no Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, a presidente da Câmara Municipal destacou a sua atividade na prospeção paleontológica nas pedreiras de Ançã,

Portunhos e Outil, no enquadramento científico dos recursos geopatrimoniais do concelho e no desenvolvimento de processos de promoção e divulgação desses recursos.
“Tais ações tiveram uma influência decisiva na atribuição do Prémio Nacional de Geoconservação/2006 ao Museu da Pedra e no reconhecimento do calcário de Ançã como Pedra Património Mundial, pela UNESCO”, observou.